

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE BEBEDOURO “JORGE CARAM SABBAG”

PLANO DE GESTÃO

Período: de 08/2018 a 07/2022

Candidata: Profa. Dra. Andréia de Abreu Siqueira

Março de 2018

SUMÁRIO

1. Considerações iniciais.....	2
1.1 Dados da instituição.....	2
1.2 Dados da candidata.....	3
2. Proposta de trabalho.....	5
2.1 Premissas.....	5
2.2 Diretrizes estratégicas.....	6
2.3 Cronograma de metas.....	11

1. Considerações iniciais

Este Plano de Gestão é um dos pré-requisitos para a candidatura à Direção da Faculdade de Tecnologia de Bebedouro (Fatec). Portanto, é um instrumento de exposição da proposta de trabalho da candidata, Profa. Dra. Andréia de Abreu Siqueira, devendo ser exposto e discutido com as principais partes interessadas. No caso, e em primeira instância, com os membros componentes da referida unidade, quais sejam: corpo docente, corpo discente e corpo administrativo.

Como as ideias nele apresentadas não foram previamente discutidas com tais partes, certamente há limitações. No entanto, ressalta-se que as mesmas foram elaboradas em consonância com a missão, visão, diretrizes e objetivos estratégicos do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS, tendo em vista o crescimento e fortalecimento da atuação da Fatec Bebedouro na cidade e na região. Sendo assim, enquanto um instrumento aberto e pré-norteador, a proponente firma desde já o compromisso de retomá-lo em amplo debate e adequação das propostas, bem como inserção de novas, caso seja eleita.

1.1 Dados da instituição

A Faculdade de Tecnologia de Bebedouro “Jorge Saram Sabbag” é uma instituição pública de ensino, criada em 2014, que oferece Curso Superior de Graduação Tecnológica do CEETEPS, mais especificamente, o curso de Logística. Um dos motivos determinantes para a instalação deste curso é o fato de a cidade atualmente buscar ser a Capital Nacional da Logística, dada a presença de diversas empresas desse setor. Além disso, a cidade é também considerada a Capital Nacional da Laranja.

O curso de Logística tem como propósito fornecer ao discente a visão organizacional, capacitando-o a administrar os recursos materiais, financeiros e pessoais das empresas, gerenciando os fluxos de materiais e informações desde a compra e entrada de materiais até a entrega dos produtos finais aos consumidores, sejam eles pessoas físicas ou outras empresas. No Brasil, configura-se como uma área de atuação abrangente e promissora, com número expressivo de vagas de emprego (33% das vagas são ofertadas no estado de São Paulo) e bom nível salarial

para iniciantes na profissão (mínimo de R\$1.570 para o cargo de Auxiliar de Logística e Suprimentos).

Ao ofertar esse curso, a Fatec Bebedouro oferece uma importante contribuição para o mercado de trabalho, além de promover a inserção social dos seus egressos.

1.2 Dados da candidata

- Dados pessoais:

Andréia de Abreu Siqueira. RG: 34.062.318-4. Residente em Barretos/SP.

- Link para o currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/2958568549055933>

- Endereço eletrônico:

andreia.abreu@fatec.sp.gov.br

- Formação acadêmica:

- Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar (titulação obtida em 2016). Título da tese: *“Contribuições das Práticas de Recursos Humanos na Integração Interna da Gestão da Cadeia de Suprimentos”*.
- Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar (titulação obtida em 2007). Título da dissertação: *“Esforço para Inovação Tecnológica: uma caracterização da indústria de alimentos do município de Marília/SP”*.
- Bacharel em Administração com habilitação em Comércio Exterior pelo Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM (conclusão em 2004).

- Experiência em docência e em gestão acadêmica:

Possui 13 anos de experiência em docência, tendo lecionado no período de 2005 a 2014 nos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM, ministrando as disciplinas de Teoria Geral da Administração, Desenvolvimento Organizacional e Territorialidade, Empreendedorismo e Gestão de Projetos. Nessa mesma Instituição exerceu atividades de gestão acadêmica, entre os anos de 2008 a 2010, na Coordenação do curso de Administração. Exerceu também cargos de Coordenadora Adjunta de Atividades Complementares e Coordenadora Adjunta de Trabalho de Conclusão de Curso, foi membro do Núcleo Docente Estruturante - NDE e do Conselho de Curso. Além dessas, atuou como representante do curso de Administração no comitê de Iniciação Científica.

Atualmente é docente da Faculdade de Tecnologia de Garça “Deputado Júlio Julinho Marcondes de Moura”. Atua no curso de Gestão Empresarial desde fevereiro de 2011, ministrando as disciplinas de Organização, Sistemas e Métodos e Negócios Internacionais. É membro do NDE do mesmo curso desde dezembro de 2016. Desenvolve também atividades de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e Iniciação Científica e contribui como membro do corpo editorial e revisora de artigos da revista científica da unidade (e-Fatec). Já participou da comissão organizadora de eventos internos, como Semana de Tecnologia e Congressos regionais, e representou a unidade em eventos externos como a FETEPS, tendo um projeto sob sua orientação premiado em 1º lugar (categoria Gestão e Ciências Econômicas) na 7ª FETEPS (2013).

Está também atualmente atuando como docente no Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB) nos cursos de Engenharia de Produção e Administração, desde fevereiro de 2016.

2. Proposta de trabalho

Em consonância com a missão da Faculdade de Tecnologia de Bebedouro “Jorge Caram Sabbag” e do CEETEPS, esta proposta de trabalho tem como objetivo geral criar as condições humanas e estruturais para que a Fatec Bebedouro seja referência na formação tecnológica e humana de seus discentes, capacitando-os para o mercado de trabalho, bem como atendendo às demandas locais nas suas expressões mercadológicas e sociais.

2.1 Premissas

As premissas de referência para a proposição deste Plano de Gestão são:

1. Gestão democrática: tendo como base a transparência nas decisões e o diálogo constante com o corpo discente, o corpo administrativo e com os representantes da comunidade local;
2. Corresponsabilidade: criando a conscientização de que todos os membros da unidade são responsáveis pelo seu bom andamento, inclusive o corpo discente;
3. Política de ensino: visando a (a) captação e retenção dos discentes ao longo de todo o curso, (b) o estímulo à pesquisa e extensão e a (c) a sua inserção sócio-cultural;
4. Estímulo à pesquisa científica e tecnológica dos docentes: visando o aperfeiçoamento permanente do corpo docente e a inserção das pesquisas realizadas na unidade com demais unidades da Fatec, bem como outras instituições públicas e privadas de ensino superior e agências de fomento;
5. Cumprimento dos regimentos: criando a conscientização de que todas as decisões e ações devem ser pautadas de acordo com as diretrizes norteadoras de Centro Paula Souza para as Fatec's, mantendo assim um alinhamento permanente da Fatec Bebedouro com a Unidade de Ensino Superior de Graduação – CESU.

2.2 Diretrizes estratégicas

As diretrizes estratégicas para a Fatec Bebedouro apresentadas na sequência, e as condições para sua realização conferidas por delegação superior, baseiam-se no Artigo 16, da DELIBERAÇÃO CEETEPS 31, DE 27-09-2016, a qual aprova o Regimento das Faculdades de Tecnologia - Fatecs - do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

- Diretrizes relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem

1. Aperfeiçoar, com base nas análises das necessidades da sociedade, o processo de ensino e aprendizagem, bem como as atividades administrativas da unidade. Pensar em conjunto sobre a promoção de novos cursos.
2. Acolher os alunos ingressantes com atividade multidisciplinares e apresentação do corpo docente e administrativo, visando integrar o calouro às atividades e funcionamento da unidade.
3. Estimular a adesão e cumprimentos das monitorias de disciplinas.
4. Desenvolver políticas que permitam a prevenção das desistências com colaboração e participação ativa de todo o corpo docente, corpo administrativo e do próprio corpo discente.
5. Atualizar o acervo da biblioteca e buscar recursos tecnológicos e estruturais para que esse espaço possa ser constantemente utilizado para pesquisas, realização de aulas e demais atividades acadêmicas.
6. Fomentar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, podendo ser utilizado para tanto as Atividades Autônomas de Projetos - AAP.
7. Promover atividades culturais na unidade, valorizando as expressões culturais dos próprios discentes e servidores, bem como de artistas da cidade e da região. Atividades abertas ao público, tais como (a) exposições de pinturas, artes plásticas e artesanatos, (b) apresentações musicais e teatrais, (c)

apresentações de dança, (d) formação de coral, (e) intervalo cultural – momento no qual os alunos poderão realizar suas apresentações.

8. Estimular a promoção de atividades técnicas aos discentes, como (a) visitas técnicas em empresas de diferentes setores e centros de distribuição, (b) participação em eventos setoriais como feiras de exposição e workshops, (c) participação em eventos promovidos pela gestão pública municipal.

- Diretrizes relacionadas à melhoria institucional

9. Buscar junto aos CEETEPS recursos financeiros para a manutenção e melhorias da infraestrutura da unidade e intensificar a utilização das instalações e recursos já disponíveis.
10. Utilizar como instrumento de informação sobre possíveis pontos de melhoria os levantamentos a serem realizados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e os resultados do WebSAI, propiciando a autonomia das comissões para a aplicação de ambos e a liberdade de expressão da parte dos respondentes.
11. Assegurar a valorização dos servidores (docentes, funcionários e estagiários) da unidade, garantindo ações que estimulem o envolvimento e o comprometimento com as atividades a serem desenvolvidas, bem como a busca constante pelo aperfeiçoamento profissional. Por exemplo: estímulo à participação nas formações técnicas e pedagógicas promovidas pelo Cetec.
12. Promover e/ou estimular o desenvolvimento do NDE e da CPA.
13. Reforçar a representatividade do corpo discente, incentivando-os a participar das decisões acadêmicas e estruturais da unidade nos órgãos colegiados.
14. Divulgar, em tempo breve, as atualizações regimentais sempre que ocorram.

- Diretrizes relacionadas à pesquisa científica e tecnológica

15. Criar e/ou fortalecer o programa de iniciação científica e buscar apoio financeiro e de bolsas para os alunos nos órgãos de fomento à pesquisa no país.
16. Fixar um calendário permanente de eventos institucionais, como Semana de Tecnologia e Workshop de Iniciação Científica.
17. Desenvolver e implantar uma revista científica da unidade, estimulando a submissão de artigos advindos de projetos de pesquisa internos dos docentes e discentes, bem como de trabalhos externos de outras Fatec's e instituições de ensino superior.
18. Buscar promover parcerias com as demais instituições de ensino superior da cidade e região para a realização de eventos em parceria, na forma de Congressos, Simpósios e/ou Workshops regionais, fortalecendo assim o estreitamento da Fatec Bebedouro com a comunidade local no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão. Conseqüentemente, permitir ao aluno contato com as tendências de mercado e novas tecnologias.

- Diretrizes relacionadas à divulgação da unidade na comunidade local e regional

19. Assumir a responsabilidade pela divulgação contínua dos vestibulares da unidade, por meio de diferentes estratégias.
20. Estabelecer um programa de acompanhamento do aluno egresso para que, além de outros propósitos, os depoimentos desses alunos sobre suas carreiras sirvam de estímulo àqueles ainda em formação e para a captação de novos alunos.
21. Manter o site da unidade constantemente atualizado, promovendo a divulgação de todas as atividades promovidas na unidade e fora dela, divulgando inclusive projetos profissionais dos docentes e servidores

administrativos. Além dessas, divulgar todas as informações da unidade que são de interesse e domínio público.

22. Divulgar parte das ações elencadas no item 21 também nas mídias locais, como jornais (impressos e televisivos) e sites do município.

- Diretrizes relacionadas ao alinhamento da unidade nas demandas da comunidade local e regional

23. Prestar apoio tecnológico e acadêmico à comunidade do entorno da Fatec Bebedouro como, por exemplo, APAE e Educandário Santo Antônio.

24. Analisar constantemente as necessidades do Arranjo Produtivo Local, buscando apoiá-lo por meio de projetos conjuntos envolvendo docentes e discentes. Por exemplo, orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso que explorem temas e problemas relacionados à cadeia produtiva local.

25. Fortalecer os laços institucionais entre a Fatec Bebedouro e as instituições do setor público, tais como Prefeitura Municipal, Secretaria da Educação, Secretaria do Meio Ambiente, entre outras.

26. Fortalecer os laços institucionais entre a Fatec Bebedouro e os órgãos de representação setorial presentes no município e região, tais como:

- Associação Comercial, Industrial e Agrícola;
- Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Bebedouro;
- Cooperativa de Produtores Rurais de Agricultura Familiar;
- Coopercitrus - Cooperativa de Produtores Rurais;
- SEBRAE
- CIESP e FIESP

27. Buscar estabelecer parcerias com as empresas da região em ações como:

- projetos conjuntos, conciliando projetos práticos em andamento nas empresas e os projetos teóricos/práticos desenvolvidos pelos docentes e discentes nas disciplinas do curso;
- participação nos eventos promovidos pela unidade por meio de patrocínio e atividades da programação, tais como: divulgação de seus produtos e serviços em estandes, promoção de palestras e workshops, abertura das empresas para visitas técnicas;
- maior oferta de estágios e oportunidades de emprego aos discentes do curso de Logística.

2.3 Cronograma de metas

O quadro a seguir descreve o cronograma previsto para o planejamento e execução de todas as diretrizes apresentadas anteriormente. Ressalta-se que essa é uma previsão inicial, estando o cronograma aberto para alterações tendo em vista a situação mais ou menos emergencial de cada uma delas.

Ademais, pressupõe-se que a candidata, caso eleita, demandará um tempo de ambientação na unidade a fim de melhor entender as demandas nela atualmente existentes, tanto por observação direta como por meio das expressões do corpo docente, discente e administrativo.

Meta	Diretriz	Cronograma
Aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem	1	Início imediato, mantendo-a ao longo dos 4 anos de mandato.
	2	Semestralmente, no início de cada semestre letivo.
	3	Início imediato, mantendo-as ao longo dos 4 anos de mandato.
	4	
	5	
	6	Implantação a partir do primeiro semestre letivo de 2019. Discussões a serem realizadas durante o segundo semestre letivo de 2018.
	7	Implantação a partir do segundo semestre letivo de 2019. Discussões a serem realizadas durante o segundo semestre letivo de 2018 e o primeiro semestre letivo de 2019.
	8	Início imediato, mantendo-a ao longo dos 4 anos de mandato.
Melhoria institucional	9	Início imediato, mantendo-a ao longo dos 4 anos de mandato.
	10	A partir do primeiro semestre letivo de 2019, mantendo-a semestralmente.
	11	Início imediato, mantendo-as ao longo dos 4 anos de mandato.
	12	
	13	
	14	Tão logo as atualizações ocorram, buscando manter a política ao longo do período de mandato.
Desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica	15	A partir do primeiro semestre letivo de 2019. Planejamento a ser realizado durante o segundo semestre letivo de 2018.
	16	
	17	Lançamento no primeiro semestre letivo de 2020. Planejamento a ser realizado a partir do primeiro semestre letivo de 2019.
	18	A partir do ano letivo de 2020. Planejamento a ser realizado a partir do primeiro semestre letivo de 2019.
Divulgação da unidade	19	Semestralmente, com início no segundo semestre letivo de 2018.
	20	A partir do primeiro semestre letivo de 2019, com perspectiva de implantação no segundo semestre letivo do mesmo ano.
	21	Início imediato, mantendo-as ao longo dos 4 anos de mandato.
	22	
Alinhamento da unidade com a comunidade	23	Planejamento das ações em cada uma dessas diretrizes ao longo do segundo semestre letivo de 2018 e primeiro semestre letivo de 2019. Perspectiva de implantação dessas ações a partir do segundo semestre letivo de 2019, buscando mantê-las e fortalecê-las até o final do mandato.
	24	
	25	
	26	
	27	